

Equipe adota estilo mais discreto

*Malan fez clara opção
pela discrição e
assessores seguem à
risca orientação do chefe*

BRASÍLIA — Um estilo diferente contagiou a nova-velha equipe econômica. Ao contrário de seus antecessores, o ministro da Fazenda, Pedro Malan, fez uma clara opção pela discrição e imprimiu ritmo e tom diferentes na divulgação das decisões econômicas: só anuncia medidas definidas e sacramentadas. Um exemplo foi sua resposta às críticas de que estaria paralisado diante da crise mexicana. "Eu não faço o jogo do mercado", disse em reunião no Senado.

O tom pode ser truculento, mas

não na linha do ex-ministro Ciro Gomes. Malan age como diplomata e sempre mantém a flegma, mesmo num ambiente de animosidade. Da mesma forma, não se sente obrigado a falar com a imprensa cada vez que surgem boatos no mercado ou sempre que se vê diante de jornalistas. Essa postura contagia a equipe econômica. Aliás, Malan gostaria que a expressão "equipe econômica" ficasse relegada ao passado. "Temos que falar de governo", ensinou aos parlamentares, no esforço de desmistificar o senso comum de que a "equipe econômica" está acima do bem e do mal. "Os secretários e assessores" do ministro da Fazenda seguem à risca a orientação do chefe e guardam a sete chaves os próximos passos do Plano Real.